

RESUMO - CIENTÍFICO - BIODIVERSIDADE NO ANTROPOCENO

**ANÁLISE DA MEIOFAUNA EPIBIONTE DE TARTARUGAS-VERDES
(CHELONIA MYDAS, (LINNAEUS 1758)) PRESENTES EM ÁREAS DE
ALIMENTAÇÃO DO RIO DE JANEIRO.**

Ana Clara Tavares Viana (aclaraviana@edu.unirio.br)

*Rebeca Rodrigues Pereira De Lima Sant'Anna
(rebeca.rodrigues@edu.unirio.br)*

Suzana Machado Guimarães (suzanamgr@hotmail.com)

Larissa Araujo Nunes (larissa.araujobio@gmail.com)

Rafael Da R (rafael.fortes@unirio.br)

Tatiana Fabricio Maria (tatiana.maria@unirio.br)

As tartarugas marinhas apresentam um ciclo de vida complexo, caracterizado por migrações e pela utilização de diferentes habitats ao longo da vida. A presença da carapaça rígida representa um substrato favorável à colonização por epibiontes. Embora os estudos sobre epibiose em tartarugas tenham ganhado destaque na literatura científica, a maior parte das pesquisas concentra-se em macroepibiontes de indivíduos amostrados em áreas de reprodução. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo caracterizar a meiofauna epibionte associada a tartarugas-verdes (*Chelonia mydas*, (Linnaeus 1758)) em duas áreas de alimentação no estado do Rio de Janeiro. Para tanto, foram realizadas capturas intencionais de indivíduos em duas localidades — Marina da Glória (Rio de Janeiro) e Praia de Itaipu

(Niterói) — seguindo o protocolo do Projeto Aruanã. Dos indivíduos capturados em Itaipu ($n = 23$) e na Marina da Glória ($n = 22$), nove indivíduos por localidade tiveram a parte posterior de suas carapaças raspadas para obtenção da fauna epibionte. A raspagem foi realizada utilizando uma espátula de resina macia e esponja. O material obtido foi fixado em formol a 10% e posteriormente lavado em peneiras de 1 mm e 38 μm , visando à separação entre macrofauna e meiofauna. A extração da meiofauna foi conduzida por meio da combinação de decantação e centrifugação em solução de alta densidade, seguida de triagem. No total, a área raspada das 18 tartarugas correspondeu a 0,67 m^2 , resultando na obtenção de 3.242 indivíduos da meiofauna, distribuídos em 9 táxons: sendo 2824 nematóides, 237 decápodes, 110 copépodes, 21 turbelários, 17 poliquetas, 14 ostracodes, 14 ácaros, 4 tardígrados, e 1 tanaidáceo. Todos os táxons foram registrados em ambas as localidades, porém, as densidades totais de meiofauna ($16,1 \pm 7,9$ vs. $0,8 \pm 0,2$) e de nematódeos ($15,5 \pm 7,9$ vs. $0,2 \pm 0$) foram significativamente maiores nas carapaças das tartarugas da Marina da Glória ($p = 0,04$, em ambos os casos). Esses resultados indicam que a qualidade ambiental exerce influência direta sobre a ocorrência e abundância da meiofauna epibionte. A diferença observada entre as localidades pode ser explicada pelo fato de que a Marina da Glória sofre maior influência antrópica e recebe aporte de águas da Baía de Guanabara, enquanto Itaipu apresenta melhores condições ambientais devido à maior renovação hídrica proporcionada pelas correntes oceânicas.

Palavras-chave: ecologia; epibiose; tartarugas marinhas.